

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	200.000.000
Preferenciais	0
Total	200.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.183.029
Preferenciais	0
Total	4.183.029
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.057.979	2.968.155
1.01	Ativo Circulante	792.293	800.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	303	1.209
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	303	1.209
1.01.02	Aplicações Financeiras	715.866	720.490
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	715.866	720.490
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	715.866	720.490
1.01.03	Contas a Receber	33.533	35.828
1.01.04	Estoques	13.807	14.087
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.784	28.580
1.01.08.03	Outros	28.784	28.580
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	28.784	28.580
1.02	Ativo Não Circulante	2.265.686	2.167.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	923.317	989.698
1.02.01.04	Contas a Receber	120.937	110.238
1.02.01.04.01	Clientes	120.937	110.238
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	796.105	870.811
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	581.187	627.096
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	214.918	243.715
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.275	8.649
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	6.275	8.649
1.02.02	Investimentos	1.328.508	1.176.042
1.02.02.01	Participações Societárias	1.328.508	1.176.042
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.328.508	1.176.042
1.02.03	Imobilizado	13.861	2.221
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.861	2.221

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.057.979	2.968.155
2.01	Passivo Circulante	307.060	221.539
2.01.02	Fornecedores	12.897	795
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.897	795
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.367	58.580
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.367	58.580
2.01.05	Outras Obrigações	90.951	64.270
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.143	25.628
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.143	25.628
2.01.05.02	Outros	34.808	38.642
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	0	2.053
2.01.05.02.04	Dividendo Adicionais Propostos	1	12
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	134	117
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	13.304	16.718
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	21.369	19.742
2.01.06	Provisões	100.845	97.894
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.749	8.833
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	10.749	8.833
2.01.06.02	Outras Provisões	90.096	89.061
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Sociedades Controladas	90.096	89.061
2.02	Passivo Não Circulante	823.409	866.199
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	801.119	845.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	797.793	840.856
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.326	4.180
2.02.01.03.01	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	3.326	4.180
2.02.02	Outras Obrigações	10.994	10.266
2.02.02.02	Outros	10.994	10.266
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	5.305	5.581
2.02.02.02.07	Demais Contas a Pagar	5.689	4.685
2.02.04	Provisões	11.296	10.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.222	6.870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	379	426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.660	2.341
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.183	4.103
2.02.04.02	Outras Provisões	3.074	4.027
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.074	4.027
2.03	Patrimônio Líquido	1.927.510	1.880.417
2.03.01	Capital Social Realizado	1.757.409	1.757.409
2.03.02	Reservas de Capital	-21.278	-21.707
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.109	15.109
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.387	-36.816
2.03.04	Reservas de Lucros	21.016	6.861
2.03.04.11	Transação com acionista	21.016	6.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	170.363	137.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.247	11.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.858	-11.761
3.03	Resultado Bruto	5.389	-407
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.486	43.610
3.04.01	Despesas com Vendas	-744	-720
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.627	-26.391
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.775	-19.510
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-3.852	-6.881
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.906	6.300
3.04.05.01	Provisões	-3.633	-1.220
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-4.273	7.520
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.763	64.421
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	58.763	64.421
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.875	43.203
3.06	Resultado Financeiro	-366	10.704
3.06.01	Receitas Financeiras	25.601	25.487
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.967	-14.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.509	53.907
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.509	53.907
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.509	53.907

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	32.509	53.907
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.509	53.907

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.135	-29.852
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.926	-2.777
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) antes do IR e CS	32.509	53.907
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-58.763	-64.421
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	914	636
6.01.01.07	Juros Provisionados	32.947	18.877
6.01.01.10	Provisões	2.315	11.345
6.01.01.13	Juros Apropriados em Aplicações Financeiras	-23.848	-23.121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.014	-8.929
6.01.02.02	Contas a Receber	5.751	19.141
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	280	29.629
6.01.02.04	Contas a pagar por aquisição de imóveis	-4.268	-4.009
6.01.02.06	Demais Contas a Receber	2.170	-50.806
6.01.02.07	Fornecedores	12.102	-260
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	17	26
6.01.02.12	Demais Passivos	4.962	-2.650
6.01.03	Outros	-32.223	-18.146
6.01.03.02	Juros Pagos	-32.223	-18.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.954	-27.739
6.02.01	Aquisição de Bens para o Ativo Imobilizado	-12.554	442
6.02.02	Aumento dos Investimentos	-177.866	-23.449
6.02.03	Lucros Recebidos	85.197	50.871
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	28.797	26.743
6.02.06	Aplicações Financeiras	28.472	-82.346
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.183	57.270
6.03.02	Dividendos Pagos	-11	0
6.03.05	Partes Relacionadas	76.424	57.270
6.03.07	Aquisição de Ações em Tesouraria	-4.230	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-906	-321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.209	711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	303	390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.584	0	0	0	14.584
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.901	0	0	0	-1.901
5.04.08	Ações sujeitas a recompra	0	2.330	0	0	0	2.330
5.04.09	Alienação de participação societária	0	14.155	0	0	0	14.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.509	0	32.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.509	0	32.509
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.757.409	-262	48.264	122.099	0	1.927.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.657.409	-8.183	36.379	113.784	0	1.799.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.056	0	0	0	5.056
5.04.08	Concessão de ações – Stock Option	0	5.056	0	0	0	5.056
5.05	Resultado Abrangente Total	0	26.827	0	53.907	0	80.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.907	0	53.907
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	26.827	0	0	0	26.827
5.05.02.06	Alienação de participação societária	0	26.827	0	0	0	26.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.657.409	23.700	36.379	167.691	0	1.885.179

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	15.958	12.690
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.958	12.690
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.139	-11.986
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-199	-2.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.940	-9.200
7.03	Valor Adicionado Bruto	819	704
7.04	Retenções	-914	-636
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-914	-636
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-95	68
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.736	99.630
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.763	64.421
7.06.02	Receitas Financeiras	25.601	25.487
7.06.03	Outros	1.372	9.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.641	99.698
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.641	99.698
7.08.01	Pessoal	22.568	27.412
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.579	23.714
7.08.01.02	Benefícios	2.780	2.371
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.209	1.327
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.540	3.564
7.08.02.01	Federais	3.872	2.838
7.08.02.03	Municipais	668	726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.024	14.815
7.08.03.01	Juros	23.798	14.097
7.08.03.02	Aluguéis	55	32
7.08.03.03	Outras	2.171	686
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.171	686
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.509	53.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.509	53.907

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.290.858	5.215.835
1.01	Ativo Circulante	3.882.024	3.830.959
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141	11.034
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141	11.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	922.899	966.052
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	922.899	966.052
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	922.899	966.052
1.01.03	Contas a Receber	823.211	841.806
1.01.03.01	Clientes	823.211	841.806
1.01.03.01.01	Contas a receber	823.211	841.806
1.01.04	Estoques	2.101.107	1.978.650
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.666	33.417
1.01.08.03	Outros	33.666	33.417
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	33.666	33.417
1.02	Ativo Não Circulante	1.408.834	1.384.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.261.064	1.252.419
1.02.01.04	Contas a Receber	802.364	798.356
1.02.01.04.02	Contas a Receber	802.364	798.356
1.02.01.05	Estoques	42.361	68.756
1.02.01.05.01	Imóveis a Comercializar	42.361	68.756
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	398.800	365.602
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	300.421	278.154
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	98.379	87.448
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.539	19.705
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	17.539	19.705
1.02.02	Investimentos	128.757	124.908
1.02.02.01	Participações Societárias	128.757	124.908
1.02.03	Imobilizado	19.013	7.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.013	7.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.290.858	5.215.835
2.01	Passivo Circulante	856.734	800.507
2.01.02	Fornecedores	85.400	57.973
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.400	57.973
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	258.981	221.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	258.981	221.346
2.01.05	Outras Obrigações	468.413	479.096
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.261	32.034
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	23.261	32.034
2.01.05.02	Outros	445.152	447.062
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	0	2.053
2.01.05.02.04	Dividendo Adicionais Propostos	1	12
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	222.254	219.984
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	156.496	159.011
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	66.401	66.002
2.01.06	Provisões	43.940	42.092
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.609	22.131
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	11.656	9.531
2.01.06.01.05	Provisão para Distratos	12.953	12.600
2.01.06.02	Outras Provisões	19.331	19.961
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.880	19.523
2.01.06.02.04	Provisão para perdas em sociedades controladas	451	438
2.02	Passivo Não Circulante	2.128.620	2.220.572
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.236.426	1.269.564
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.236.426	1.269.564
2.02.02	Outras Obrigações	805.815	869.754
2.02.02.02	Outros	805.815	869.754
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	5.305	5.581
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	555.204	592.844
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	239.557	266.579
2.02.02.02.07	Demais Contas a Pagar	5.749	4.750
2.02.03	Tributos Diferidos	25.557	25.978
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.557	25.978
2.02.04	Provisões	60.822	55.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.882	49.007
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.039	1.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.306	5.775
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.537	41.765
2.02.04.02	Outras Provisões	5.940	6.269
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.940	6.269
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.305.504	2.194.756
2.03.01	Capital Social Realizado	1.757.409	1.757.409
2.03.02	Reservas de Capital	-21.278	-21.707
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.109	15.109
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.387	-36.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	21.016	6.861
2.03.04.11	Transação com acionista	21.016	6.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	170.363	137.854
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	377.994	314.339

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	330.192	337.321
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.644	-258.559
3.03	Resultado Bruto	84.548	78.762
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.079	-28.806
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.882	-30.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.042	-27.179
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-19.190	-20.298
3.04.02.02	Remuneração de Administração	-3.852	-6.881
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.238	4.366
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-1.474	-8.426
3.04.05.02	Provisões	-9.764	12.792
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.083	24.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.469	49.956
3.06	Resultado Financeiro	24.124	25.988
3.06.01	Receitas Financeiras	35.160	35.478
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.160	35.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.036	-9.490
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-11.036	-9.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.593	75.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.734	-8.795
3.08.01	Corrente	-10.155	-9.069
3.08.02	Diferido	421	274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.859	67.149
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.859	67.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.509	53.907
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.350	13.242
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,67	0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65	0,08

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.859	67.149
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.859	67.149
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.509	53.907
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.350	13.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-78.481	62.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.032	79.466
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) antes do IR e CS	51.593	75.944
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.097	812
6.01.01.05	Juros Provisãoados	49.632	39.327
6.01.01.07	Provisões	7.381	17.811
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-1.083	-24.007
6.01.01.11	Juros Apropriados em Aplicações Financeiras	-31.588	-30.421
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.155	23.499
6.01.02.03	Contas a Receber	28.742	85.140
6.01.02.04	Imóveis a Comercializar	-96.062	100.995
6.01.02.07	Demais Contas a Receber	1.916	-64.613
6.01.02.08	Fornecedores	27.427	5.873
6.01.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	-40.155	-80.271
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-24.752	2.139
6.01.02.13	Demais Passivos	3.729	-25.764
6.01.03	Outros	-56.358	-40.926
6.01.03.02	Juros Pagos	-46.203	-31.857
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-10.155	-9.069
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	48.496	-61.033
6.02.01	Aquisição de Bens para o Ativo Imobilizado	-12.561	3.238
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10.931	-363
6.02.03	Aplicações Financeiras	74.741	-89.997
6.02.04	Aumento dos Investimentos	-2.753	25.272
6.02.05	Lucro recebidos	0	817
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.092	-18.754
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	86.608	88.747
6.03.02	Pagto Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-85.540	-159.956
6.03.04	Partes Relacionadas	-31.040	35.359
6.03.05	Movimento dos Acionistas não Controladores	54.305	17.096
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-4.230	0
6.03.07	Dividendos Pagos	-11	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.893	-17.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.034	18.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.141	589

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417	314.339	2.194.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.757.409	-14.846	48.264	89.590	0	1.880.417	314.339	2.194.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.584	0	0	0	14.584	54.305	68.889
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	17.717	17.717
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.901	0	0	0	-1.901	0	-1.901
5.04.08	Ações sujeitas a recompra	0	2.330	0	0	0	2.330	0	2.330
5.04.09	Alienação de participação societária	0	14.155	0	0	0	14.155	36.588	50.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.509	0	32.509	9.350	41.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.509	0	32.509	9.350	41.859
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.757.409	-262	48.264	122.099	0	1.927.510	377.994	2.305.504

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.657.409	-8.183	36.379	113.783	0	1.799.388	269.623	2.069.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.657.409	-8.183	36.379	113.783	0	1.799.388	269.623	2.069.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.056	0	0	0	5.056	17.096	22.152
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	17.096	17.096
5.04.08	Concessão de ações – Stock Option	0	5.056	0	0	0	5.056	0	5.056
5.05	Resultado Abrangente Total	0	26.827	0	53.907	0	80.734	13.242	93.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.907	0	53.907	13.242	67.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	26.827	0	0	0	26.827	0	26.827
5.05.02.06	Alienação de participação societária	0	26.827	0	0	0	26.827	0	26.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.657.409	23.700	36.379	167.690	0	1.885.178	299.961	2.185.139

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	339.503	349.818
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.503	349.818
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245.168	-271.782
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.089	-228.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.079	-43.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.335	78.036
7.04	Retenções	-1.097	-812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.097	-812
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.238	77.224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.615	69.207
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.083	24.007
7.06.02	Receitas Financeiras	35.160	35.478
7.06.03	Outros	1.372	9.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.853	146.431
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.853	146.431
7.08.01	Pessoal	23.619	28.063
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.396	24.138
7.08.01.02	Benefícios	2.976	2.530
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.247	1.395
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.438	21.132
7.08.02.01	Federais	20.445	20.105
7.08.02.03	Municipais	993	1.027
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.937	30.087
7.08.03.01	Juros	41.065	28.669
7.08.03.02	Aluguéis	-20	32
7.08.03.03	Outras	2.892	1.386
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.892	1.386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.859	67.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.509	53.907
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.350	13.242

Co

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os resultados do 1º trimestre de 2026.

No primeiro trimestre, **vendemos R\$ 252 milhões (% Even) de estoques**, volume 3% acima do 1T25, configurando VSO de 7% em um trimestre sem lançamentos. Para o próximo trimestre, estamos preparando dois projetos de alto padrão em localização nobre no bairro do itaim, o **Renato 410** e o **Janô**.

O **VGv de estoques a valor de mercado é de R\$ 3,3 bilhões**, dos quais 89% estão posicionados no segmento de alto padrão e luxo, produtos bem localizados e de alta liquidez. Nosso estoque é bastante jovem, sendo que **o estoque concluído corresponde a apenas 9,2% do volume total**. Do estoque em construção, 62% será entregue de 2029 em diante.

Neste trimestre compramos 5 terrenos/fases que somam VGv potencial de R\$ 2,1 bilhões, sendo R\$ 1,3 bilhão (% Even), localizados em Pinheiros, Jardins e Vila Nova Conceição. Nosso Banco de Terrenos está dividido em 28 projetos ou fases, totalizando VGv de R\$ 9,1 bilhões (R\$ 5,6 bilhões % Even).

Encerramos o trimestre com R\$ 924 milhões em caixa (*Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras*), representando dívida líquida de 25% do patrimônio líquido da Companhia. Vale ressaltar que contamos com uma carteira de recebíveis de R\$ 3 bilhões, saudável e indexada à inflação, representando cerca de 1,5 vez o custo estimado para concluir todas as obras dos empreendimentos já lançados. Isso nos proporciona uma proteção significativa diante de possíveis variações nos custos.

Sobre os indicadores financeiros, no 1T26 tivemos receita líquida de R\$ 330 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 85 milhões e **margem bruta ajustada** (*Expurga os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo*) **de 35,6%, 6,2 p.p. acima na comparação anual**. As margens REF e de Estoques são 38,7% e 33,1%, respectivamente.

O Lucro Líquido consolidado do trimestre foi de R\$ 33 milhões. Quando somado ao resultado de R\$ 14 milhões referente à venda de participações societárias, **o Lucro Líquido abrangente** (*Lucro líquido atribuível aos acionistas, considerando efeitos de vendas de participações societárias, reconhecido diretamente na variação do Patrimônio Líquido e não transitado na DRE*) **do trimestre totalizou R\$ 47 milhões** (ROE dos últimos 12 meses de 12,1%).

Monitoramos continuamente o mercado, com foco estratégico nas vendas e análise criteriosa em cada lançamento. Dispomos de estruturas financeira e operacional sólidas, prontas para potencializar as oportunidades originadas pelos negócios.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seus Estatutos Sociais.

Co

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda não prestaram em 2026 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas

Even Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Even Construtora e Incorporadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma



Even Construtora e Incorporadora S.A.

condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, às informações financeiras intermediárias individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Mairkon Strangueti Nogueira
Signed By: MAIRKON STRANGUETI NOGUEIRA/3148009088
CPF: 3148009088
Signin Time: 13 May 2026 | 19:33 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SincertID Multipla
Mairkon Strangueti Nogueira
Contador CRC 1SP255830/O-3

No

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	303	1.209	1.141	11.034
Títulos e valores mobiliários	5	715.866	720.490	922.899	966.052
Contas a receber	6.a	33.533	35.828	823.211	841.806
Imóveis a comercializar	7	13.807	14.087	2.101.107	1.978.650
Demais contas a receber		28.784	28.580	33.666	33.417
Total do ativo circulante		792.293	800.194	3.882.024	3.830.959
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6.a	120.937	110.238	802.364	798.356
Imóveis a comercializar	7	-	-	42.361	68.756
Adiantamentos para futuros investimentos	8.b	214.918	243.715	98.379	87.448
Partes relacionadas	22.a	581.187	627.096	300.421	278.154
Demais contas a receber		6.275	8.649	17.539	19.705
Total do realizável a longo prazo		923.317	989.698	1.261.064	1.252.419
Investimentos	8.a	1.328.508	1.176.042	128.757	124.908
Imobilizado		13.861	2.221	19.013	7.549
Total do ativo não circulante		2.265.686	2.167.961	1.408.834	1.384.876
TOTAL DO ATIVO		3.057.979	2.968.155	5.290.858	5.215.835

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores		12.897	795	85.400	57.973
Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	13.304	16.718	156.496	159.011
Empréstimos e financiamentos	10	102.367	58.580	258.981	221.346
Adiantamentos de clientes	11	134	117	222.254	219.984
Provisão para perdas em sociedades controladas	8	90.096	89.061	451	438
Dividendos propostos	-	1	12	1	12
Provisões	12	10.750	8.833	43.489	41.654
Partes relacionadas	22.a	56.143	25.628	23.261	32.034
Obrigações por recompra de ações	14.a	-	2.053	-	2.053
Demais contas a pagar		21.369	19.742	66.401	66.002
Total do passivo circulantes		307.061	221.539	856.734	800.507
NÃO CIRCULANTE					
Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	3.326	4.180	555.204	592.844
Empréstimos e financiamentos	10.a	797.793	840.856	1.236.426	1.269.564
Adiantamentos de clientes	11	-	-	239.557	266.579
Provisões	12	11.295	10.897	60.822	55.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.b	-	-	25.557	25.978
Obrigações por recompra de ações	14.a	5.305	5.581	5.305	5.581
Demais contas a pagar		5.689	4.685	5.749	4.750
Total do passivo não circulante		823.408	866.199	2.128.620	2.220.572
Total do passivo		1.130.469	1.087.738	2.985.354	3.021.079
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14	1.757.409	1.757.409	1.757.409	1.757.409
Ações restritas e em tesouraria	14.a	(36.387)	(36.816)	(36.387)	(36.816)
Plano de opção de ações	14.b	15.109	15.109	15.109	15.109
Reservas de lucros		170.363	137.854	170.363	137.854
Transação com acionistas		21.016	6.861	21.016	6.861
		1.927.510	1.880.417	1.927.510	1.880.417
Participação dos não controladores		-	-	377.994	314.339
Total do patrimônio líquido		1.927.510	1.880.417	2.305.504	2.194.756
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.057.979	2.968.155	5.290.858	5.215.835

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita dos imóveis vendidos e serviços prestados	16	14.247	11.354	330.192	337.321
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	17.a	(8.858)	(11.761)	(245.644)	(258.559)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		5.389	(407)	84.548	78.762
DESPESAS OPERACIONAIS					
Comerciais	17.b	(744)	(720)	(23.882)	(30.000)
Gerais e administrativas	17.b	(18.775)	(19.510)	(19.190)	(20.298)
Remuneração da Administração	17.b	(3.852)	(6.881)	(3.852)	(6.881)
Provisões	12.e	(3.633)	(1.220)	(9.764)	12.792
Outras despesas operacionais, líquidas		(4.273)	7.520	(1.474)	(8.426)
		(31.277)	(20.811)	(58.162)	(52.813)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(25.888)	(21.218)	26.386	25.949
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS					
Equivalência patrimonial	8.a	58.763	64.421	1.083	24.007
		58.763	64.421	1.083	24.007
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	19	(25.967)	(14.783)	(11.036)	(9.490)
Receitas financeiras	19	25.601	25.487	35.160	35.478
		(366)	10.704	24.124	25.988
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		32.509	53.907	51.593	75.944
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	-	-	(10.155)	(9.069)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	-	-	421	274
LUCRO LÍQUIDOS DOS PERÍODOS		32.509	53.907	41.859	67.149
LUCRO DOS PERÍODOS ATRIBUÍVEL					
Acionistas				32.509	53.907
Participação dos não controladores				9.350	13.242
				41.859	67.149
LUCRO POR AÇÃO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA					
DURANTE OS EXERCÍCIOS - R\$					
Lucro básico por ação	15.a			0,67	0,08
Lucro diluído por ação	15.b			0,65	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	32.509	53.907	41.859	67.149
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	32.509	53.907	41.859	67.149
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL				
Acionistas			32.509	53.907
Participação dos não controladores			9.350	13.242
			41.859	67.149

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.



EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Capital social	Ações restritas e em tesouraria		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Ações restritas concedidas	Ações em tesouraria	Plano de opção de ações	Transações entre acionistas	Legal	Retenção de lucros					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.657.409	-	(21.278)	33.061	(19.966)	36.379	113.784	-	1.799.389	269.623	2.069.012
Ações em tesouraria:												
Concessão de ações – desbloqueio ILP	14.a	-	-	20.109	(27.098)	-	-	-	-	(6.989)	-	(6.989)
Concessão de ações – Stock Option	14.b	-	-	-	21.259	-	-	-	-	21.259	-	21.259
Reclassificação para o passivo (ii)	14.a	-	-	-	(12.113)	-	-	-	-	(12.113)	-	(12.113)
Aquisições de ações em tesouraria	14.a	-	-	(28.013)	-	-	-	-	-	(28.013)	-	(28.013)
Ações sujeitas a recompra	14.a	-	-	(7.634)	-	-	-	-	-	(7.634)	-	(7.634)
Capital Social												
Aumento de capital	14	100.000	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Operações com não controladores:												
Aumento/Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.645)	(16.645)
Destinação de Lucros:												
Lucro líquido do período	14.d	-	-	-	-	-	-	237.691	237.691	61.361	-	299.052
Absorção da reserva legal	14.c	-	-	-	-	-	11.885	-	(11.885)	-	-	-
Dividendos intercalares	14.d	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	-	(150.000)
Alienação de participação societária (i)	8	-	-	-	-	26.827	-	-	26.827	-	-	26.827
Constituição da reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	75.806	(75.806)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		1.757.409	-	(36.816)	15.109	6.861	48.264	89.590	-	1.880.417	314.339	2.194.756
Ações em tesouraria:												
Aquisições de ações em tesouraria	14.a	-	-	(1.901)	-	-	-	-	-	(1.901)	-	(1.901)
Ações sujeitas a recompra	14.a	-	-	2.330	-	-	-	-	-	2.330	-	2.330
Operações com não controladores:												
Aumento/Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.717	17.717
Destinação de Lucros:												
Lucro líquido do período	14.d	-	-	-	-	-	-	32.509	32.509	9.350	-	41.859
Alienação de participação societária (i)	8	-	-	-	-	14.155	-	-	14.155	36.588	-	50.743
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026		1.757.409	-	(36.387)	15.109	21.016	48.264	89.590	32.509	1.927.510	377.994	2.305.504

(i) Refere-se a ganho na alienação de participação societária sem perda de controle, conforme nota 8.
(ii) Em 31 de dezembro de 2025, R\$ 12.113 foram reclassificados para o passivo, em razão de cláusulas contratuais que estabelecem que os beneficiários somente poderão alienar tais ações à própria Companhia, o que caracteriza uma obrigação futura da Companhia, conforme nota 14.b. Essa reclassificação está em conformidade com os critérios previstos no Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações.

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	32.509	53.907	51.593	75.944
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(58.763)	(64.421)	(1.083)	(24.007)
Depreciações e amortizações	914	636	1.097	812
Provisões	2.315	11.345	7.381	17.811
Juros provisionados	32.947	18.877	49.632	39.327
Juros apropriados em aplicações financeiras	(23.848)	(23.121)	(31.588)	(30.421)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	5.751	19.141	28.742	85.140
Imóveis a comercializar	280	29.629	(96.062)	100.995
Demais contas a receber	2.170	(50.806)	1.916	(64.613)
Fornecedores	12.102	(260)	27.427	5.873
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(4.268)	(4.009)	(40.155)	(80.271)
Adiantamentos de clientes	17	26	(24.752)	2.139
Demais passivos	4.962	(2.650)	3.729	(25.764)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	7.088	(11.706)	(22.123)	102.965
Juros pagos	(32.223)	(18.146)	(46.203)	(31.857)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.155)	(9.069)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(25.135)	(29.852)	(78.481)	62.039
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Titulos e valores mobiliários	28.472	(82.346)	74.741	(89.997)
Aquisição (baixas) de bens do ativo imobilizado e intangível	(12.554)	442	(12.561)	3.238
Aumento (Redução) dos investimentos	(177.866)	(23.449)	(2.753)	25.272
Lucros recebidos	85.197	50.871	-	817
Aumento (redução) de adiantamento para futuro aumento de capital em sociedades investidas	28.797	26.743	(10.931)	(363)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(47.954)	(27.739)	48.496	(61.033)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
De terceiros:				
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	-	-	86.608	88.747
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(85.540)	(159.956)
	-	-	1.068	(71.209)
De acionistas/partes relacionadas:				
Ingresso (pagamento) de partes relacionadas, líquido	76.424	57.270	(31.040)	35.359
Dividendos pagos	(11)	-	(11)	-
Aquisições de ações em tesouraria	(4.230)	-	(4.230)	-
Movimentos de acionistas não controladores	-	-	54.305	17.096
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	72.183	57.270	20.092	(18.754)
	(906)	(321)	(9.893)	(17.748)
No início do exercício	1.209	711	11.034	18.337
No final do exercício	303	390	1.141	589
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(906)	(321)	(9.893)	(17.748)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No

EVEN

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. | Notas explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresenta do Nota 2.19)	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresenta do Nota 2.19)
RECEITA				
Receita de incorporação e revenda de imóveis	5.193	5	333.484	337.293
Receitas de Serviços	10.765	12.685	8.000	9.077
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos	-	-	(1.981)	3.449
	15.958	12.690	339.503	349.818
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo	(199)	(2.786)	(203.089)	(228.025)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(14.940)	(9.200)	(42.079)	(43.757)
	(15.139)	(11.986)	(245.168)	(271.782)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO	819	704	94.335	78.036
RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	(914)	(636)	(1.097)	(812)
	(914)	(636)	(1.097)	(812)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(95)	68	93.238	77.225
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	58.763	64.421	1.083	24.007
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	25.601	25.487	35.160	35.478
Outras transferências recebidas	1.372	9.722	1.372	9.720
	85.736	99.630	37.615	69.205
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	85.641	99.698	130.853	146.430
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Salários	(18.579)	(23.714)	(19.396)	(24.138)
Benefícios	(2.780)	(2.371)	(2.976)	(2.530)
FGTS	(1.209)	(1.327)	(1.247)	(1.395)
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	(3.872)	(2.838)	(20.445)	(20.105)
Municipal	(668)	(726)	(993)	(1.026)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(23.798)	(14.097)	(41.065)	(28.669)
Aluguéis	(55)	(32)	20	(32)
Outras	(2.171)	(686)	(2.892)	(1.386)
Remuneração de Capitais de Próprios				
Lucros retidos dos exercícios	(32.509)	(53.907)	(32.509)	(53.907)
Participação dos não controladores	-	-	(9.350)	(13.242)
	(85.641)	(99.698)	(130.853)	(146.430)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das informações financeiras intermediárias.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. E CONTROLADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EVEN Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Suas ações são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação EVEN3, estando listada no segmento Novo Mercado, que reúne empresas com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A Companhia, principalmente por meio de suas controladas ("Grupo"), tem como atividade principal a construção e incorporação de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais, com atuação concentrada predominantemente nas regiões Sul e Oeste da cidade de São Paulo.

O desenvolvimento dos empreendimentos é realizado por meio de sociedades controladas e coligadas, constituídas com o propósito específico de viabilizar cada projeto. Essas sociedades podem ser integralmente controladas pela Companhia ou formadas em parceria com outros investidores. As controladas compartilham a estrutura corporativa da Companhia, incluindo custos administrativos, gerenciais e operacionais, o que permite maior eficiência na gestão dos empreendimentos e sinergia entre as operações.

1.1 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, posteriormente convertida na Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu o novo modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados e Municípios.

Com base nesse novo arcabouço constitucional, foram editadas normas infraconstitucionais essenciais à implementação da reforma, incluindo:

- Lei Complementar nº 214/2025, publicada em janeiro de 2025, que estabeleceu normas gerais relativas ao IBS, à CBS e ao Imposto Seletivo (IS), além de diretrizes para o Comitê Gestor; e
- Lei Complementar nº 227/2026, sancionada em janeiro de 2026, que dispôs sobre a gestão e a administração do IBS e criou formalmente o respectivo Comitê Gestor, órgão responsável pela operacionalização do novo sistema tributário.

O conjunto dessas normas constitui a Reforma Tributária sobre o consumo, cujo objetivo principal é simplificar, harmonizar e conferir maior transparência ao sistema tributário brasileiro.

A reforma prevê a substituição de tributos atualmente existentes por novos tributos de caráter não cumulativo. No âmbito estadual e municipal, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS. No âmbito federal, o PIS e a COFINS serão substituídos pela CBS. Adicionalmente, será instituído o Imposto Seletivo (IS), destinado a incidir sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, substituindo o atual IPI.

Atualmente, parcela relevante das operações da Companhia, referentes à atividade de incorporação imobiliária, é realizada por meio de sociedades controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação (RET). Nesse regime, o imposto de renda e a contribuição social são apurados à alíquota de 1,92% sobre a receita bruta (equivalente a 4% quando considerados PIS e COFINS). As operações de incorporação imobiliária não estão sujeitas à incidência de ICMS, ISS ou IPI.

A implementação da PEC ocorrerá de forma gradual, mediante regulamentação por Leis Complementares. As discussões atuais indicam que a alíquota média do novo IVA poderá situar-se em torno de 27%, contemplando alíquota padrão, alíquotas reduzidas e hipóteses de isenção para determinados setores. O texto preliminar prevê ainda um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual coexistirão o sistema tributário atual e o novo modelo.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

A Companhia tem acompanhado de forma contínua a evolução das discussões legislativas e participado ativamente de fóruns técnicos relacionados aos impactos da Reforma Tributária sobre o setor de incorporação imobiliária.

Adicionalmente, e enquanto aguarda novas e necessárias regulamentações, está conduzindo levantamentos detalhados e análises de viabilidade econômica, operacional e tributária, de modo a avaliar, caso a caso, eventuais impactos e a adequação de suas operações ao novo modelo de apuração, considerando o conjunto de variáveis estratégicas envolvidas.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não foram alteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas no jornal O DIA SP em 24 de março de 2026 e divulgadas no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.even.com.br).

Nos casos em que as notas explicativas apresentadas nas ITRs não estiverem apresentadas de forma completa, em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as informações completas da correspondente nota explicativa das referidas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Os aspectos relacionados ao reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil, base para o reconhecimento de receitas, segue o entendimento disposto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP n.º 02/2018, emitido pela CVM sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15) para entidades brasileiras do setor de incorporação imobiliária, registradas na CVM. A referida orientação vêm sendo aplicada, de forma consistente, na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia em períodos/exercícios subsequentes. Essas informações estão sendo apresentadas considerando o OCPC 07 - Notas Explicativas, o qual reforça requisitos básicos de divulgação das normas existentes e sugere uma divulgação com foco em: (i) informações relevantes para os usuários, (ii) aspectos quantitativos e qualitativos e (iii) de riscos. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs, aplicáveis na elaboração de demonstrações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, tendo sido aprovadas sua divulgação e arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 13 de maio de 2026.

2.1. Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente

Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente:

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza - vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.

A Companhia não teve nenhum impacto material com essas alterações em suas operações ou demonstrações

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

financeiras.

Normas emitidas e que ainda entrarão em vigência:

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.

Alterações ao IAS 21 – Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária – vigência a partir de 1 de janeiro de 2027.

2.2 Reapresentação do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia está reapresentando em suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2026 sua Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) do período findo em 31 de março de 2025 para refletir as seguintes alterações, de acordo com os tópicos dispostos no pronunciamento “CPC 09 – Demonstração de Valor Adicionado”:

- Desagregação do grupo “Receita”, apresentado antes dos ajustes/reclassificações em subgrupo de “Incorporação, revenda de imóveis e serviços” para o grupo “Receita”, subgrupos “Receita de incorporação e revenda de imóveis” e “Receita de serviços”;
- Reclassificação do valor de INSS referente a reoneração, apresentado antes dos ajustes/reclassificações no grupo de “Insumos Adquiridos De Terceiros”, subgrupo de “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais” para o grupo de “Impostos, taxas e contribuições”, subgrupo “Federal”;
- Transferência de valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “custo” o para o grupo “Pessoal”, subgrupos “salários”, “benefícios” e “FGTS”;
- Transferência de valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “custo” para o grupo de “Impostos, taxas e contribuições, subgrupo “Federal”;
- Transferência do valor de juros capitalizados, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “custo” para o grupo de “Remuneração de capitais de terceiros”, subgrupo “Juros”;
- Transferência dos valores referentes aos impairments, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais” para o grupo de “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo de “Perda e recuperação de valores ativos”;
- Transferência dos valores referente a IPTU apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo de “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais”, para o grupo “Impostos, taxas e contribuições”, subgrupo “Municipal”;
- Desagregação dos valores de “Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa” e de “Provisão para distratos”, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais” para o grupo “Receitas”, subgrupo “Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos”;
- Desagregação dos valores de “Receitas de dividendos”, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no grupo de “Insumos adquiridos de terceiros”, subgrupo “materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais” para o grupo “Valor adicionado recebido em transferência”, subgrupo “Outras transferências recebidas”.
- Desagregação dos valores apresentados antes dos ajustes/reclassificações do grupo “Impostos, taxas e contribuições” para subgrupos “Federal” e “Municipal”;
- Desagregação dos valores de “Provisão para distratos”, apresentados antes dos ajustes/reclassificações no subgrupo “Receita de incorporação e revenda de imóveis”, para o subgrupo “Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos”.

Os montantes que envolvem os ajustes materiais presente nessa reclassificação encontra-se apresentado abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Consolidado
	Divulgado 31/03/2025	Reapresentada 31/03/2025
	Ajustes/Reclassificação	
RECEITA		
Receita de incorporação e revenda de imóveis (a) (x)	347.145	337.293
Receitas de Serviços (a)	-	9.077
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (h) (x)	-	3.449
	347.145	349.819
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo (c) (d) (e) (l)	(258.559)	(228.025)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (b) (f) (g) (h) (i)	(32.774)	(43.757)
Perda e recuperação de valores ativos (f)	-	-
	(291.333)	(271.782)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO BRUTO	55.812	78.037
RETENÇÕES		
Depreciações e amortizações	(812)	(812)
	(812)	(812)
VALOR (CONSUMIDO) ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	55.000	77.225
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial	24.007	24.007
Resultado da alienação de participação societária em investida	-	-
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	35.478	35.478
Outras transferências recebidas (i)	-	9.720
	59.485	69.205
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	114.485	146.430
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Salários (c)	(17.134)	(24.138)
Benefícios (c)	(1.248)	(2.530)
FGTS (c)	(813)	(1.395)
Impostos, taxas e contribuições (j)	(18.619)	-
Federal (b) (d) (j)	-	(20.105)
Municipal (g) (j)	-	(1.026)
Remuneração de Capitais de terceiros		
Juros (e)	(8.104)	(28.669)
Aluguéis	(32)	(32)
Outras	(1.386)	(1.386)
Remuneração de Capitais de Próprios		
Dividendos	-	-
Lucro retidos dos exercícios	(53.907)	(53.907)
Participação dos não controladores	(13.242)	(13.242)
	(114.485)	(146.430)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

As principais estimativas e premissas que apresentam risco significativo com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos trimestres deste e dos próximos exercícios sociais são descritos na Nota 3 às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, não tendo ocorrido alterações em relação a estas ITRs.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e contas correntes	303	1.209	1.141	11.034
	303	1.209	1.141	11.034

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário - CDB (i)	455.328	424.024	482.706	483.670
Fundos de Investimento (ii)	260.538	296.466	440.193	482.382
	715.866	720.490	922.899	966.052
Ativo circulante	715.866	720.490	922.899	966.052
Ativo não circulante	-	-	-	-

(i) Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) referem-se a aplicações emitidas por instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de março de 2026, esses CDBs apresentavam rentabilidade média equivalente a 99,86% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (2025: 99,91% do CDI). As aplicações possuem liquidez imediata, permitindo resgate a qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos acumulados. Contudo, não há intenção de realizar resgates em prazo inferior a 90 dias

(ii) Os recursos estão alocados em:

Fundo Exclusivo, com liquidez diária e carteira composta por títulos públicos e privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, indexados ao CDI ou à taxa Selic. A rentabilidade média no período encerrado em 31 de março de 2026 foi de 100,52% do CDI (2025: 100,56%).

Fundo de Investimento, com alocação em títulos privados de baixo risco de crédito, cuja rentabilidade média no período encerrado em 31 de março de 2026 foi de 100,16% do CDI (2025: 101,43%).

O Fundo Exclusivo em 31 de março de 2026 é composto, conforme abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário	51.846	57.551
Letras Financeiras	217.538	214.420
Títulos Públicos	170.809	210.411
Total	440.193	482.382

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

A gestão de tesouraria do Grupo, incluindo os Fundos Exclusivos, é conduzida com base no planejamento do fluxo de caixa consolidado da Companhia e de suas controladas. As decisões de investimento consideram a liquidez necessária para as operações, sendo que, no momento da aplicação, não há intenção de resgate em prazo inferior a 90 dias. Por esse motivo, tais aplicações não são classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa", conforme definido pelas normas contábeis aplicáveis. Essa classificação também leva em conta as características específicas de cada tipo de título. Consequentemente, na demonstração dos fluxos de caixa, essas aplicações são apresentadas na rubrica "Atividades de investimento".

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são classificadas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Já a carteira dos Fundos Exclusivos é mensurada a valor justo, com as variações reconhecidas diretamente no resultado, na rubrica "Receitas financeiras".

6. CONTAS A RECEBER**a) Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em repasse bancário	-	-	158.085	119.743
Financiamento próprio	-	-	77.846	61.249
Perda estimada para distratos	-	-	(30.154)	(16.572)
Empreendimentos concluídos	-	-	205.777	164.420
Receita apropriada	-	-	2.713.117	2.947.675
Parcelas recebidas	-	-	(1.484.791)	(1.642.455)
Reclassificação para adiantamentos de clientes (nota 11)	-	-	139.825	142.902
Contas a receber pela venda de imóveis	-	-	1.368.151	1.448.122
Perda estimada para distratos	-	-	(27.290)	(38.516)
Ajuste a valor presente	-	-	(67.821)	(71.929)
Empreendimentos em construção	-	-	1.273.040	1.337.677
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(13.348)	(14.077)
Contas a receber pela venda de imóveis	-	-	1.465.469	1.488.020
Outras contas a receber	154.470	146.066	160.106	152.142
Contas a receber apropriadas	154.470	146.066	1.625.575	1.640.162
Circulante	33.533	35.828	823.211	841.806
Não circulante	120.937	110.238	802.364	798.356

As contas a receber dos empreendimentos concluídos e as contas a receber apropriadas dos empreendimentos em construção, estão deduzidos o ajuste a valor presente, à taxa de 7,22% a.a (6,94% a.a em 31 de dezembro 2025).

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas.

A seguir, apresenta-se a análise dos vencimentos das parcelas a receber dos contratos de venda das unidades concluídas e em construção, desconsiderando os efeitos das perdas estimadas para distratos e do ajuste a valor presente. Os valores estão organizados por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidas	-	-	109.184	77.264
A vencer:				
2026	27.176	37.593	633.449	847.886
2027	33.735	32.381	732.954	704.257
2028	35.354	32.224	351.085	323.943
2029	50.109	43.868	863.410	836.101
2030 em diante	8.096	-	345.748	307.586
	154.470	146.066	3.035.830	3.097.037
Contas a receber apropriado	154.470	146.066	1.464.257	1.486.212
Contas a receber a apropriar	-	-	1.571.573	1.610.825

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

O saldo das contas a receber apresentado no ativo circulante corresponde às parcelas cuja expectativa de recebimento ocorrerá nos próximos 12 meses, sendo a parcela remanescente da receita apropriada classificada no ativo não circulante. A seguir, apresenta-se a análise do saldo contábil vencido das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidas:				
Até três meses	-	-	34.639	9.029
De três a seis meses	-	-	6.614	1.223
Acima de seis meses	-	-	24.584	25.517
Imóveis concluídos	-	-	65.837	35.769
Vencidas:				
Até três meses	-	-	29.818	27.628
De três a seis meses	-	-	7.747	7.999
Acima de seis meses	-	-	5.782	5.868
Imóveis em construção	-	-	43.347	41.495
Total	-	-	109.184	77.264

b) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada com base nas garantias associadas. Os imóveis são entregues aos clientes somente após a quitação do saldo devedor, geralmente por meio de financiamento bancário. As contas a receber oriundas de financiamento próprio são garantidas por alienação fiduciária dos próprios imóveis comercializados.

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

Representados por terrenos destinados a futuras incorporações, bem como pelos valores contabilizados referentes às unidades imobiliárias disponíveis para comercialização, incluindo imóveis prontos e em construção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	-	1.184	37.572	48.433
Terrenos	13.807	12.903	610.448	453.757
Imóveis em construção (i)	-	-	1.201.988	1.241.112
Imóveis concluídos (i)	-	-	315.862	326.507
	13.807	14.087	2.165.870	2.069.809
Perda estimada para ajuste a valor de mercado	-	-	(22.402)	(22.402)
	13.807	14.087	2.143.468	2.047.407
Circulante	13.807	14.087	2.101.107	1.978.650
Não circulante	-	-	42.361	68.756

Os imóveis classificados no grupo de não circulante referem-se a terrenos cujo lançamentos estão previstos para ocorrer em prazo superior a um ano.

(i) O valor estimado das unidades a serem distratadas dentro da rubrica de imóveis em construção e concluídos totalizando R\$ 45.992 (nota explicativa 12d) (R\$ 43.674 em 31 de dezembro de 2025). Estes valores somente estarão disponíveis para venda após a efetiva realização do cancelamento da venda (efetivação do distrato).

Imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na nota explicativa nº 10.

A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de compra a prazo de terrenos e financiamento bancário, apropriados ao custo durante o período de construção, pode ser demonstrada como segue:

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo nos estoques no início do exercício	50.621	68.501
Encargos financeiros incorridos no exercício	28.636	79.110
Apropriação dos encargos financeiros ao custo das vendas	(32.921)	(96.990)
Saldo nos estoques no fim do exercício	46.336	50.621

8. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em sociedades controladas	1.233.518	1.082.894	-	-
Em sociedades não controladas	94.990	93.148	128.757	124.908
	1.328.508	1.176.042	128.757	124.908
Provisão para perdas em sociedades controladas	(89.645)	(88.623)	-	-
Provisão para perdas em sociedades controladas em conjunto	(451)	(438)	(451)	(438)
	(90.096)	(89.061)	(451)	(438)
Total Investimentos	1.238.412	1.086.981	128.306	124.470

a) Movimentação dos investimentos e da provisão para perdas em sociedades controladas

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024	1.201.733	72.098
Aumento/redução de capital	(14.294)	32.441
Alienação de participação societária (i)	(115.471)	-
Lucros recebidos	(172.010)	(1.357)
Equivalência patrimonial	349.895	24.206
Provisão para perda de investimentos	(86.855)	(1.907)
Juros capitalizados	14.798	-
Outros	(1.754)	(573)
Saldo em 31/12/2025	1.176.042	124.908
Aumento/redução de capital	204.628	2.216
Alienação de participação societária (ii)	(36.588)	-
Lucros recebidos	(85.197)	-
Equivalência patrimonial	58.763	1.083
Provisão para perda de investimentos	1.034	13
Juros capitalizados	9.274	-
Outros	552	537
Saldo em 31/03/2026	1.328.508	128.757

(i) No primeiro trimestre de 2025, a Companhia alienou 25% do projeto Casa Madalena por R\$49.038. O montante correspondente a baixa de investimento foi de R\$22.213, tendo sido apurado um ganho na alienação de participação societária a não controladores de R\$26.827, classificado no Patrimônio Líquido.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade da participação na investida MOFARREJ 1215 Empreendimentos Imobiliários Ltda., após o cumprimento das condições previstas em cláusulas resolutivas do contrato. O valor registrado referente à baixa do investimento foi de R\$ 93.258. Como já havia sido reconhecida perda por impairment em exercícios anteriores, no montante de R\$ 22.311, a operação não gerou impacto no resultado do período. O valor da transação será recebido em 48 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pelo IPCA. Em 31 de março de 2026 ajuste a valor presente registrado totalizou R\$ 11.776 (R\$ 12.539 em 31 de dezembro de 2025). O saldo a receber em 31 de março de 2026 monta a R\$ 80.324 (R\$ 85.512 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) No primeiro trimestre de 2026, foi concluída operação societária pela qual a Beatriz Zabo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. passou a ser controlada pela Companhia, que assumiu participação societária de 75,75%. Em decorrência dessa transação, a Companhia apurou ganho relacionado à participação de não controladores no montante de R\$ 14.155, o qual foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido. O valor correspondente à baixa do investimento totalizou R\$ 36.588.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, os adiantamentos para futuro aumento de capital, em sociedades controladas, totalizam R\$ 214.918 (R\$ 243.715 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 98.379 (R\$ 87.448 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado. Não existem termos fixados de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital em cotas que considerem um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de cotas, motivo pelo qual os saldos estão classificados como ativo financeiro no realizável a longo prazo.

9. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

Contas a pagar em moeda corrente, sujeitas a:

Variação do INCC – permuta financeira (*)

Variação do INCC

Controladora		Consolidado	
31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
-	-	675.585	708.478
16.630	20.898	36.115	43.377
16.630	20.898	711.700	751.855
Circulante		156.496	159.011
Não circulante		555.204	592.844

(*) As transações de permuta financeira possuem o objetivo de aquisição de imóveis para fins de estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimento imobiliário, normalmente efetivadas pela Companhia através de suas SPEs, Sociedades em Conta de Participação (SCP) e Fundo de Investimento. Os acordos preveem a remuneração aos demais sócios participantes, correspondente a um percentual da receita líquida auferida com a comercialização das Unidades Autônomas dos Empreendimentos, com base em cada contrato, a ser paga à medida em que a receita bruta seja recebida, todos os acordos sob regime de caixa.

Consequentemente, adicionalmente a variação do INCC, nos casos onde temos a receita como fator de remuneração os saldos são também afetados pela variação entre o valor estimado e o efetivo valor de comercialização das unidades imobiliárias.

Em caso de não cumprimento das obrigações assumidas, as transações possuem instrumento particular de fiança, que prevê como garantia fidejussória a eventual alienação das quotas sociais de participação da Companhia nas SCPs.

A movimentação dos saldos pode ser resumida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	20.898	35.632	751.855	1.026.908
Aquisições ocorridas	11.586	28.970	49.239	134.426
Atualização do principal	-	-	(6.090)	33.674
Pagamento do principal	(15.854)	(43.704)	(83.304)	(443.153)
Saldo final	16.630	20.898	711.700	751.855

As parcelas têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	13.304	16.718	87.519	159.011
2027	3.326	4.180	196.135	181.039
2028	-	-	55.230	51.568
2029	-	-	336.983	331.704
2030 em diante	-	-	35.833	28.533
	16.630	20.898	711.700	751.855

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***a) Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Crédito Imobiliário (i)	-	-	595.248	591.474
Crédito de Recebíveis Imobiliários - CRI (ii)	900.160	899.436	900.160	899.435
	900.160	899.436	1.495.407	1.490.910
Circulante	102.367	58.580	258.981	221.346
Não circulante	797.793	840.856	1.236.426	1.269.564

Todos os empréstimos e financiamentos são em moeda nacional e com as seguintes características:

(i) As operações de crédito imobiliário, diretamente relacionadas com a construção de empreendimentos imobiliários, estão sujeitas à variação de: R\$ 581.179 (2025: R\$ 591.473) atualizados pela Poupança acrescida de 2,70% a.a. a 3,99% a.a.; R\$ 14.068 (2025: R\$0,00) atualizados pela TR acrescida de 12,49% a.a. à 14,60%;

(ii) As operações de CRI são atualizadas por percentual do CDI, variando de 101,5% do CDI, bem como por CDI acrescido de spread entre 0,90% a.a. e 2,55% a.a.

Os empréstimos e financiamentos obtidos são atrelados ao desenvolvimento de obras, cuja garantia é a hipoteca do próprio imóvel, e direito sobre créditos de clientes.

Para as operações CRI Série 40ª e CRI Série 167ª não foram dadas garantias. Para o CRI Série 240ª foram dadas as garantias de Alienação Fiduciária de Quotas das empresas desenvolvedoras dos empreendimentos Modo Saúde, Arcos Itaim, Open Marajoara, Modo Ipiranga, Balkon, Modo Butantã, Monumento e Portugal.

Os saldos têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	102.367	58.580	122.725	221.346
2027	172.800	172.800	455.937	370.949
2028	83.866	326.665	274.110	491.515
2029	200.000	-	214.068	-
2030 em diante	341.127	341.391	428.567	407.100
	900.160	899.436	1.495.407	1.490.910

Cláusulas restritivas contratuais ("covenants")

Os contratos de operações de crédito imobiliário possuem cláusulas de vencimento antecipado no caso do não cumprimento dos compromissos neles assumidos, verificáveis trimestralmente, como aplicação dos recursos no objeto do contrato, registro de hipoteca do empreendimento, cumprimento de cronograma das obras e outros.

Covenant relacionados aos CRIs emitidos (i): Dívida Líquida + Contas a pagar por conta aquisição de imóveis e terrenos dividido pelo patrimônio Líquido menor ou igual a 1,2 e Covenant (ii): Total dos Recebíveis (apropriados e a apropriar) + Estoques dividido por Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição de imóveis e terrenos + Custo e despesas a apropriar relativo a construções, maior ou igual a 1,50. As dívidas da Companhia com covenants são: (i) CRI série 40ª no valor de R\$ 358.177 em 31 de março de 2026 (2025: R\$ 357.583) e; (ii) CRI Série 240ª no valor de R\$ 200.157 em 31 de dezembro de 2026 (2025: R\$200.130) e (iii) CRI Série 167ª no valor de R\$ 341.725 em 31 de dezembro de 2025 (2026: R\$ 341.722)

Os compromissos assumidos vem sendo cumpridos pelas controladora e suas controladas, nos termos contratados.

b) Movimentação

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	899.436	555.745	1.490.910	1.176.821
Captações	-	339.957	86.608	805.870
Juros *	32.947	86.933	49.632	154.845
Pagamento de principal	-	-	(85.540)	(510.076)
Pagamento de juros	(32.223)	(83.199)	(46.203)	(136.550)
Saldo final	900.160	899.436	1.495.407	1.490.910

(*) Os juros dos empréstimos e financiamentos captados na holding com lastro nos empreendimentos imobiliários, são capitalizados e registrados como investimento na controladora e reclassificado para imóveis a comercializar no consolidado.

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contrato de permuta não lançados	-	-	16.152	16.152
Contratos de permuta	-	-	855.034	894.302
Receita apropriada	-	-	(552.779)	(572.710)
Permutas a apropriar (**)	-	-	318.407	337.744
Valores recebidos por adiantamento de Clientes (*) (nota 6)	-	-	139.825	142.902
Valores recebidos de adiantamentos de contratos	134	117	3.579	5.917
	134	117	461.811	486.563
Circulante	134	117	222.254	219.984
Não circulante	-	-	239.557	266.579

(*)Quando as parcelas recebidas excedem a receita apropriada, a diferença é classificada como adiantamento de clientes.

(**) Corresponde ao saldo da receita a apropriar das unidades a serem dadas em permuta pelos terrenos onde estão sendo desenvolvidos empreendimentos imobiliários. Os critérios de apropriação são os mesmos aplicados para o resultado de incorporação imobiliária em seu todo. Em garantia da entrega das unidades, objeto das permutas, foram firmados termos de confissão de dívida, garantidos por fiança bancária.

12. PROVISÕES

	Controladora				Total
	Garantias	Participação nos resultados e bônus (i)	Riscos trabalhista, cíveis e tributários	Provisão para distratos	
Em 31 de dezembro de 2024	(a)	(b)	(c)	(d)	
Provisão (reversão) constituída, líquida	4.226	11.475	5.746	2	21.449
Pagamento de provisão para garantias	2.246	21.407	10.950	(3)	34.600
Pagamento de acordos e condenações judiciais	(2.445)	-	-	-	(2.445)
Pagamento de bônus e PLR	-	-	(10.591)	-	(10.591)
Atualização monetária e juros	-	(24.048)	-	-	(24.048)
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	765	-	765
	4.027	8.834	6.870	(1)	19.730
Provisão (reversão) constituída, líquida	3.886	1.928	3.633	(3)	9.444
Pagamento de provisão para garantias	(4.839)	-	-	-	(4.839)
Pagamento de acordos e condenações judiciais	-	-	(2.655)	-	(2.655)
Pagamento de bônus e PLR	-	(9)	-	-	(9)
Atualização monetária e juros	-	-	374	-	374
Em 31 de março de 2026	3.074	10.753	8.222	(4)	22.045
Circulante					10.750
Não circulante					11.295
	Consolidado				

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Garantias	Participação nos resultados e bônus	Riscos trabalhista, cíveis e tributários	Provisão para distratos	Total
	(a)	(b)	(c)	(d)	
Em 31 de dezembro de 2024	28.092	12.308	88.829	10.458	139.687
Provisão (reversão) constituída, líquida	31.375	22.835	27.183	2.140	83.533
Pagamento de provisão para garantias	(33.675)	-	-	-	(33.675)
Pagamento de acordos e condenações judiciais	-	-	(87.318)	-	(87.318)
Pagamento de bônus e PLR	-	(25.610)	-	-	(25.610)
Atualização monetária e juros	-	-	20.313	-	20.313
Em 31 de dezembro de 2025	25.792	9.533	49.007	12.598	96.930
Provisão (reversão) constituída, líquida	3.870	2.147	10.039	355	16.411
Pagamento de provisão para garantias	(4.843)	-	-	-	(4.843)
Pagamento de acordos e condenações judiciais	-	-	(5.305)	-	(5.305)
Pagamento de bônus e PLR	-	(23)	-	-	(23)
Atualização monetária e juros	-	-	1.141	-	1.141
Em 31 de março de 2026	24.819	11.657	54.882	12.953	104.311
Circulante					43.489
Não circulante					60.822

a) Garantia

A Companhia e suas sociedades controladas concedem período de cinco anos de garantia sobre os imóveis, com base na legislação vigente. Uma provisão é reconhecida a valor presente da estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão de garantia é registrada nas sociedades controladas e coligadas ao longo da construção do empreendimento, compondo o custo total da obra, e após a sua entrega inicia-se o processo de realização da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controladora e, na data da prestação, reconhecida no resultado da controladora, na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas", e reclassificado para o custo dos imóveis vendidos, na demonstração do resultado consolidado.

b) Participação nos resultados e bônus

As metas do programa de participação dos resultados do exercício foi aprovado no primeiro trimestre de 2025 e está estruturado com base no atingimento de metas individuais e corporativas, previamente estabelecidas pela Companhia.

c) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia e determinadas controladas figuram como rés, direta ou indiretamente, em reclamações trabalhistas. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, classifica como perda provável os montantes de R\$ 2.660 na controladora e R\$ 8.306 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2025, esses valores eram de R\$ 2.341 e R\$ 5.775, respectivamente. Quanto às ações classificadas como perda possível, os valores estimados são de R\$ 8.817 na controladora e R\$ 46.124 no consolidado, comparados aos montantes de R\$ 8.016 e R\$ 31.266 estimados em 31 de dezembro de 2025.

Os processos cíveis em que a Companhia e determinadas controladas figuram como rés estão, em sua maioria, relacionados a: (i) pedidos de revisão de cláusulas contratuais referentes ao reajuste e à cobrança de juros sobre parcelas; e, (ii) atrasos na entrega de unidades imobiliárias. A expectativa de perdas prováveis nesses processos é estimada em R\$ 5.183 na controladora (R\$ 4.103 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 45.537 no consolidado (R\$ 41.765 em 31 de dezembro de 2025). Já as perdas possíveis estão estimadas em R\$ 69.692 na controladora (R\$ 64.826 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 155.487 no consolidado (R\$ 137.624 em 31 de dezembro de 2025).

A rubrica de Provisão em 31 de março de 2026 inclui, ainda, outras questões de desembolso provável, tributárias no montante de R\$ 1.039 no consolidado (R\$1.467 em 31 de dezembro de 2025), questões essas que apresentam também perda possível no montante de R\$ 121.840 (R\$118.163 em 31 de dezembro de 2025).

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

d) Provisão para distratos

A Companhia constitui provisão para distratos, tanto para os contratos de venda cujas obras estão concluídas quanto para aquelas em andamento. A parcela correspondente a expectativa de recursos a serem devolvidos aos clientes, em decorrência dos distratos em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 12.953 (R\$12.598 em 31 de dezembro 2025). As contas patrimoniais e os efeitos envolvidos na provisão constituída estão a seguir sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber (nota 6)	(57.444)	(55.088)
PCLD - IFRS 9	(13.348)	(14.077)
Imóveis a comercializar (nota 7)	45.992	43.674
Constituição de contas a pagar/provisão para distratos	(12.953)	(12.598)
Efeito líquido	(37.753)	(38.089)

O resumo dos impactos da provisão de distrato são como segue:

e) Efeitos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisão de Distrato:				
- Na receita	-	-	19.760	775
- No custo	-	-	(8.574)	(882)
	-	-	11.186	(107)
Provisão de Distrato:				
-Na despesa*	-	-	275	2.676
	-	-	275	2.676
Contingência Trabalhista e Cíveis	(3.633)	(1.220)	(10.039)	10.116
	(3.633)	(1.220)	(9.764)	12.792

*A provisão para distratos constituída no momento do reconhecimento da receita está refletida no Lucro bruto, sendo reconhecida nas despesas operacionais apenas a parcela correspondente ao IFRS 9, a qual é revertida por ocasião em que o distrato é efetivamente realizado, passando então a afetar o Lucro bruto.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**a) Lucro real**

Considerando o atual contexto das operações da controladora, que se constitui, substancialmente, na participação em outras sociedades, não foi constituído crédito tributário sobre: (i) a totalidade do saldo acumulado de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social; e (ii) o saldo de despesas não dedutíveis temporariamente na determinação do lucro tributável, como a seguir demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos de prejuízos fiscais	3.258.144	3.256.307	3.320.604	3.318.441
Prejuízo fiscal	3.258.144	3.256.307	3.320.604	3.318.441

A Companhia não faz o registro contábil dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por não possuir expectativa de lucros tributários na controladora e nas demais empresas controladas, cujo regime tributário é o lucro real.

b) Lucro presumido e RET

Estão representados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre a diferença entre a receita de incorporação imobiliária apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa das sociedades tributadas com base no lucro presumido ou no RET, cuja movimentação na conta de passivo é como segue:

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em 1º de janeiro	25.978	22.707
Despesa (receita) no resultado	(421)	3.271
No fim do período	25.557	25.978

A tributação da diferença entre o lucro auferido pelo regime de caixa e aquele apurado de acordo com o regime de competência ocorre em sintonia com a expectativa de realização das contas a receber, como apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Nos próximos 12 (doze) meses	13.507	13.804
Em períodos subsequentes	12.050	12.174
	25.557	25.978

14. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social está representado por 200.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas, totalizando R\$1.757.409.

a) Ações restritas e em tesouraria

O "Programa de Recompra" tem como objetivo a maximização de valor para os acionistas da Companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, bem como utilização no âmbito de planos de opção de compra de ações da Companhia.

Movimentação do saldo de ações em tesouraria:

	Ações em tesouraria	Saldo de ações em tesouraria (R\$)
Em 31 de Dezembro de 2025	3.979.536	29.182
Recompra de ações	203.493	1.901
Em 31 de março de 2026 Ex- Ações sujeitas a recompra	4.183.029	31.083
Ações sujeitas a recompra (i)	553.153	5.304
Em 31 de março de 2026	4.736.182	36.387

No âmbito do plano de ações restritas da Companhia, foram recompradas, no exercício, 203.493 ações de beneficiários do referido plano, pelo montante total de R\$ 1.901, conforme previsto nas condições contratuais do programa. As ações recompradas foram destinadas à tesouraria, em conformidade com a regulamentação aplicável e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(i) O plano de remuneração de longo prazo atualmente vigente prevê a obrigação da Companhia de recomprar, pelo valor patrimonial, as ações concedidas aos beneficiários do plano. O total de ações sujeitas a essa obrigação corresponde a 553.153 ações, as quais permanecem sob restrição e têm recompra prevista para o longo prazo.

b) Plano de Opção de ações

Os planos vigentes em 31 de março de 2026 estão demonstrados a seguir:

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Plano	Total de ações Outorgadas	Total de ações corrigidas por dividendos	Fair Value	Apropriado R\$ mil	a apropriar R\$ mil
ILP 2025	3.349.890	4.005.444	6,80	27.222	-
ILP 2026	1.835.500	1.835.500	3,72	1.705	5.114
	5.185.390	5.840.944		28.927	5.114

Trata-se de um plano de incentivo vinculado a ações, aprovado em Assembleia Geral, por meio de diferentes programas. Os beneficiários incluem administradores e empregados da Companhia, definidos como elegíveis pelo Conselho de Administração. No novo formato do plano, os beneficiários elegíveis restringem-se aos diretores estatutários e membros do Conselho de Administração. De forma geral, a concessão e o recebimento dos incentivos estão condicionados ao atingimento de metas corporativas, departamentais e individuais, bem como à permanência do beneficiário na Companhia até a data de liberação de cada lote de ações.

O beneficiário apenas fará jus aos lotes de ações após o transcurso do prazo necessário para apuração do atingimento de metas que, conforme termos de cada programa de Incentivo de Longo Prazo - ILP, será calculado e apurado após o exercício de competência das metas corporativas, da seguinte forma:

i. Remuneração de longo prazo com base nas metas 2025 corresponde atualmente a 4.005.444 opções outstanding com um fair value de R\$ 6,80 por opção, totalizando R\$ 27.222, as quais serão transferidas aos beneficiários no próximo trimestre.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 12.113 foi reclassificado para o passivo, em razão de cláusulas contratuais que estabelecem que os beneficiários somente poderão alienar tais ações à própria Companhia, o que caracteriza uma obrigação futura da empresa. Essa reclassificação está em conformidade com os critérios previstos no Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. O montante de R\$ 15.109 permanece registrado no grupo de patrimônio líquido.

O preço de exercício de cada opção outorgada até o exercício de 2023 corresponde à média das cotações das ações da Companhia no período de sessenta dias compreendido entre 1º de dezembro (inclusive) do exercício anterior e 31 de janeiro (inclusive) do exercício de competência da outorga. A partir do exercício de 2024, o preço de exercício passou a ser definido com base no valor patrimonial da Companhia, conforme apurado nas últimas demonstrações financeiras publicadas.

Em qualquer caso de desligamento do beneficiário poderá ser mantido o direito ao exercício das opções, devendo-se observar o quanto estabelecido no respectivo programa de opções e nos contratos de outorga celebrados com os beneficiários que, em linhas gerais, estão condicionados às metas apuradas desde o início do plano até o desligamento do beneficiário e a verificação da postura de boa-fé do beneficiário perante a Companhia, seus acionistas, seus negócios e colaboradores, a ser apurado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O montante total apropriado no exercício de 2026 somou R\$ 1.705, ante R\$ 21.259 registrados no exercício de 2025.

c) Reservas de lucros

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros totalizar R\$89.590, dos quais R\$31.083 serão destinados para cobertura das ações

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

em tesouraria, conforme previsto no artigo 30 da Lei 6.404/76.

d) Dividendos da controladora

De acordo com o estatuto da Companhia, do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos e constituição de reserva legal, 25% são destinados para a distribuição do dividendo anual obrigatório.

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das S/As.

15. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/03/2026	31/03/2025
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares):	48.490	640.187
Resultado do período:		
Das operações continuadas	32.509	53.907
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	32.509	53.907
Resultado básico por ação:		
Das operações continuadas	0,67	0,08
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	0,67	0,08

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	31/03/2026	31/03/2025
Quantidade média ponderada de ações ordinárias* emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares):	50.325	648.179
Resultado do período:		
Das operações continuadas	32.509	53.907
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	32.509	53.907
Resultado diluído por ação		
Das operações continuadas	0,65	0,08
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	0,65	0,08
Preço médio de mercado da ação ordinária no ano	7,62	7,88

* As Quantidades médias ponderadas de ações ordinárias, foram adicionadas os valores de stock options NE 14b, 4.005.444 ações.

16. RECEITA DOS IMÓVEIS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta operacional:				
Incorporação e revenda de imóveis	5.193	4	333.484	337.293
Prestação de serviços	10.765	12.686	7.999	9.077
Provisão para distratos	-	-	(2.709)	775
Deduções da receita bruta	(1.711)	(1.336)	(8.582)	(9.824)
Receita líquida operacional	14.247	11.354	330.192	337.321

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custo incorrido das vendas realizadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Terrenos	-	-	(44.782)	(96.108)
Obra	-	-	(148.033)	(120.263)
Incorporação	-	-	(12.152)	(13.737)
Manutenção em garantia	-	(2.639)	(3.870)	(2.170)
Gerenciamento de obras	-	-	(1.216)	(960)
Despesa financeira incorrida (nota 7)	-	-	(32.921)	(20.565)
	-	(2.639)	(242.974)	(253.803)
Provisão para distratos	-	-	2.318	(882)
Serviços	(8.858)	(9.122)	(4.988)	(3.874)
	(8.858)	(11.761)	(245.644)	(258.559)

b) Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios a empregados (nota 18)	(12.982)	(13.702)	(13.207)	(13.514)
Remuneração dos Administradores (nota 22.e)	(2.147)	(2.109)	(2.147)	(2.109)
Plano de Incentivo de Longo prazo	(1.705)	(4.772)	(1.705)	(4.772)
Consultorias	(3.013)	(3.571)	(3.309)	(4.570)
Viagens e deslocamentos	(589)	(165)	(588)	(165)
Consumos diversos	(2.191)	(2.072)	(2.086)	(2.049)
Despesas com vendas	(744)	(720)	(18.711)	(16.820)
Despesas com estandes de venda	-	-	(4.738)	(8.695)
Outras despesas comerciais	-	-	(433)	(4.485)
	(23.371)	(27.111)	(46.924)	(57.179)
Despesas com vendas	(744)	(720)	(23.882)	(30.000)
Despesas gerais e administrativas	(18.775)	(19.510)	(19.190)	(20.298)
Remuneração dos Administradores	(3.852)	(6.881)	(3.852)	(6.881)
	(23.371)	(27.111)	(46.924)	(57.179)

18. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salários	(6.370)	(6.409)	(6.370)	(6.410)
Remuneração variável	(1.489)	(2.784)	(1.711)	(2.593)
Encargos	(3.442)	(3.286)	(3.442)	(3.286)
Outros Benefícios	(1.681)	(1.223)	(1.684)	(1.225)
	(12.982)	(13.702)	(13.207)	(13.513)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***19. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas Financeiras				
Juros	(23.798)	(14.097)	(8.145)	(8.104)
Despesas Bancárias, comissão e fiança	(2.169)	(686)	(2.891)	(1.386)
	(25.967)	(14.783)	(11.036)	(9.490)
Receitas financeiras				
Rendimentos de Aplicações Financeiras	23.848	23.121	31.588	30.421
Atualização monetária de contas a receber	288	-	2.017	2.604
Outras Receitas Financeiras	980	172	1.070	259
Receitas de Mútuo	485	2.194	485	2.194
	25.601	25.487	35.160	35.478
Resultado financeiro	(366)	10.704	24.124	25.988

20. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	32.509	53.907	51.593	75.944
Base tributária	32.509	53.907	51.593	75.944
Alíquota - 34%	(11.053)	(18.328)	(17.542)	(25.821)
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	19.979	21.903	21.062	45.910
Efeito sobre provisões	(1.235)	(415)	(3.320)	4.349
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação - RET	-	-	17.542	25.821
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (a)	(7.691)	(3.160)	(29.601)	(60.288)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	2.124	1.234
Total dos impostos	-	-	(9.734)	(8.795)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - corrente			(10.155)	(9.069)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferido			421	274
Total			(9.734)	(8.795)

A controladora e as sociedades controladas com atividade imobiliária adotam o sistema de apuração pelo lucro real e não registram os créditos tributários, em virtude de não ser provável, neste momento, a geração de lucros tributáveis futuros.

21. COMPROMISSOS**a) Compromissos de incorporação imobiliária**

De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, a Companhia tem o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual a Companhia poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes.

As principais informações das unidades vendidas relacionadas com os empreendimentos em construção, podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vendas a apropriar (i)	1.569.903	1.609.175
Permuta por terrenos a apropriar	302.255	321.592
Contratos de vendas a apropriar	1.872.158	1.930.767
Impostos	(38.941)	(40.160)
Receita de vendas a apropriar	1.833.217	1.890.607
Custo orçado a incorrer das unidades vendidas	(1.124.268)	(1.176.603)
Resultado a apropriar	708.949	714.004

(i) O resultado a apropriar está sujeito aos efeitos de ajuste a valor presente, provisão de distratos e garantia por ocasião

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

de sua apropriação.

Os custos incorridos e a incorrer das unidades em estoque de empreendimentos em construção podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Custo incorrido das unidades em estoque	1.187.106	1.217.562
Custo orçado total a incorrer das unidades em estoque (ii)	812.863	889.164
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	1.999.969	2.106.726

(ii) O custo total a incorrer das unidades vendidas e em estoque totaliza R\$ 1.937.131 (R\$ 2.065.767 em 31 de dezembro de 2025).

b) Compromissos com a aquisição de terrenos

A Companhia assumiu compromissos para aquisição de terrenos, cujos registros contábeis ainda não foram efetuados. Isso se deve à pendência de aprovação dos respectivos projetos e ao cumprimento das condições previstas nas cláusulas contratuais, que exigem a formalização da escritura definitiva. A transferência da propriedade será realizada para a Companhia, suas controladas ou parceiros, conforme estabelecido contratualmente.

Referidos compromissos totalizam R\$ 35.652 (R\$ 33.400 em 31 de dezembro de 2025), dos quais R\$ 4.500 (R\$ 11.160 em 31 de dezembro de 2025), se referem a permutas por unidades imobiliárias a serem construídas e R\$ 31.652 (R\$ 22.240 em 31 de dezembro de 2025) se referem à participação no recebimento da comercialização dos respectivos empreendimentos.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos na rubrica de Partes Relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	813	813	2.395	2.395	-	-
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	-	-	66	66
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	974	974	1.203	1.203	-	-
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	1.870	1.870	2.499	2.499	-	-
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliarios S.A. (ii)	-	-	1.207	1.207	1.456	1.456	-	-
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	860	860	-	-
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-	-	-	62	62
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliarios Cpe S.A. (ii)	-	-	2.490	2.490	3.420	3.420	-	-
Neibenfluss Empreendimentos Imobiliários Ltda (i)	-	-	6.761	2.770	-	-	6.761	-
Franca Pinto Empreendimentos Imobiliarios Ltda	149	410	-	-	149	410	-	2.016
RFM-E 01 Empreendimento Imobiliario Ltda (CRI) (iii)	11.929	12.275	-	-	11.929	12.275	-	-
Melo Alves 034 Empreendimento Imobiliário Ltda (Potencial Construtivo) (iii)	27.355	29.065	-	-	27.355	29.065	-	-
RFM-E & J-Vm Tiete Empreendimento Imobiliario Ltda (SCP) (iii)	12.639	14.592	-	-	12.639	14.592	-	-
RFM E Franca Empreendimento Imobiliario Ltda (Nota de Comercial) (iii)	72.878	70.902	-	-	72.878	70.902	-	-
RFM E Franca Empreendimento Imobiliario Ltda (SCP) (iii)	44.247	44.247	-	-	44.247	44.247	-	-
Even-Sp 07/10 Empreendimentos Imobiliarios Ltda (i)	20.310	8.865	-	-	20.310	8.865	-	-
M.A.R. Montevideu Desenvolvimento Imobiliário Spe Ltda (i)	51.606	56.606	-	-	51.606	56.606	-	-
Bela Cintra Empreendimentos Imobiliarios Spe Ltda (i)	4.908	4.848	-	-	4.908	4.848	-	-
Demais contas (i)	-	-	-	-	29.996	12.425	16.372	29.890
Entidades controladas com participação de terceiros	246.021	241.810	14.115	10.124	287.850	266.068	23.261	32.034
Sociedades controladas de forma integral (i)	322.595	373.200	42.028	15.504	-	-	-	-
	568.616	615.010	56.143	25.628	287.850	266.068	23.261	32.034
Demais partes relacionadas:								
Ex-sócios Melnick Participações Ltda. (iv)	12.571	12.086	-	-	12.571	12.086	-	-
	12.571	12.086	-	-	12.571	12.086	-	-
	581.187	627.096	56.143	25.628	300.421	278.154	23.261	32.034
Circulante como partes relacionadas	-	-	56.143	25.628	-	-	23.261	32.034
Não circulante de partes relacionadas	581.187	627.096	-	-	300.421	278.154	-	-

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

(i) Referem-se às transações de adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a serem distribuídos de empreendimentos parceiros e não controladores.

(ii) Ativo na controladora: mútuo mantido com as sociedades controladas com vistas ao financiamento da construção de seus empreendimentos, sobre os quais não incidem encargos financeiros e não possuem vencimento predeterminado. Passivo no consolidado: referem a retorno de excedentes de caixa das subsidiárias integrais e há transações de antecipação de dividendos aos acionistas não controladores via mútuo pelas SPEs.

(iii) Em 15 de julho de 2022 foi firmado acordo de investimentos entre a Companhia e os sócios das sociedades RFM Construtora Ltda. e RFM Incorporadora Ltda. (Grupo RFM), no qual estas últimas são intervenientes anuentes, segundo o qual foi criada uma Joint-venture (RFM-E Ltda.), com capital integralizado de R\$ 1.000, sendo R\$ 500 pela Companhia e R\$ 500 pelos sócios do Grupo RFM, que está atuando como Holding, detendo a participação em sociedades de propósitos específicos SPEs. Nessas entidades são desenvolvidos empreendimentos imobiliários que atendam a determinadas premissas constantes do acordo de sócios, sendo a própria RFM-E Ltda. a construtora dos empreendimentos que forem realizados no âmbito e condições do acordo.

Em 23 de maio de 2023, um dos sócios do Grupo RFM, Márcio Botana Moraes, foi empossado como Diretor Presidente da Companhia, passando o Grupo RFM a ser Parte Relacionada.

Ainda no âmbito do referido acordo, foi criada uma estrutura de financiamento oferecida pela Even aos sócios do Grupo RFM para que possam fazer frente à sua obrigação de realizar o Investimento e/ou outras obrigações de sua responsabilidade decorrentes das operações objeto do Acordo.

As operações efetivadas pela Even como parte da estrutura de financiamento das sociedades controladas pela RFM-E LTDA foram:

- RFM-E 01 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Melo Alves)

A RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. é controlada pela RFM-E, que detém 50% de seu capital. A Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E e, adicionalmente, 16% como sócia participante na SCP RFM-E 01. Dessa forma, ao somar seus efeitos diretos e indiretos, a participação total da Even na RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. corresponde a 33%. Adicionalmente, a RFM-E 01 é a holding por meio da qual será desenvolvido o empreendimento denominado Melo Alves, do qual ela detém 100%.

Em 20 de julho de 2023, mediante assinatura do contrato de cessão, lastro do CRI Série 1ª e 2ª da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A., a Even recebeu a totalidade dos recursos referentes ao valor da Nota Comercial RFM-E 01 em que a Companhia era credora no montante de R\$ 35.025. A Companhia subscreveu 25% da totalidade de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. lastreados em créditos imobiliários devidos pela RFM-E 01.

Em 10 de junho de 2025, a Companhia celebrou com a Melo Alves Instrumento Particular de Compra e Venda de Potencial Construtivo, cujo objeto foi a alienação de 2.607,25 m² de saldo de potencial construtivo detido pela Companhia. A operação foi aprovada pelo comitê de transações com partes relacionadas e pelo conselho de administração. O valor total da transação foi de R\$ 34.194

- RFM & JLJ TIETÊ EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Tietê)

A RFM & JLJ Tietê Empreendimento Imobiliário Ltda. é uma sociedade controlada pela RFM-E, na qual está detém 50% de participação. Considerando que a Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E, sua participação indireta na Tietê é de 25%.

Adicionalmente, a Companhia participa, por meio de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), do empreendimento a ser desenvolvido pela Tietê, com direito ao equivalente a 12,19% do Valor Geral de Vendas (VGV).

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

Esse percentual é calculado com base na receita bruta obtida com a comercialização das unidades autônomas do empreendimento, sendo o recebimento realizado conforme os fluxos de pagamento das vendas. Dessa forma, os valores estão sujeitos a variações de preços e aos indexadores previstos nos contratos de venda das unidades.

A Companhia também concedeu empréstimo à Tietê por meio de nota comercial escritural, corrigida monetariamente pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-DI), acrescida de juros remuneratórios de 12,68% ao ano, com vencimento originalmente previsto para setembro de 2027. No entanto, a operação foi integralmente quitada no primeiro trimestre de 2025.

- RFM-E FRANCA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. (Franca)

A RFM-E Franca Empreendimento Imobiliário Ltda. é uma sociedade controlada pela RFM-E, que detém 80% de participação no capital social da Franca. Os 20% restantes pertencem à Even Construtora e Incorporadora S.A. Considerando que a Even possui 50% de participação na joint venture RFM-E, sua participação direta e indireta na Franca totaliza 60%.

Adicionalmente, a Even participa, por meio de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), do equivalente a 12,27% do Valor Geral de Vendas (VGV) do empreendimento a ser desenvolvido pela Franca. Esse valor é calculado com base na receita bruta obtida com a comercialização das unidades autônomas do empreendimento, sendo recebido conforme os fluxos de pagamento das vendas. Dessa forma, está sujeito a variações de preços e aos indexadores previstos nos contratos de venda das unidades.

Complementarmente, a Even emitiu nota comercial escritural, corrigida monetariamente pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-DI), acrescida de juros remuneratórios de 12,5% ao ano, com vencimento previsto para março de 2028.

(iv) Acordo de Investimento firmado em 04 de março de 2008 ("Acordo de Investimento") entre a Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Even") e a Melnick Participações LTDA ("MPAR"), estabelecia uma parceria de negócios entre a Even e a MPAR, com interveniência da Melnick Even Incorporações e Construções S.A. ("Melnick Even") e posteriormente a Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Melnick"), incorporadora residencial com foco no segmento de alto padrão no Rio Grande do Sul. Neste Acordo de Investimento, a Even financiava a MPAR para a aplicação nos projetos ("SPEs") desenvolvidos em sociedade ("Mútuos").

Com a Oferta Pública de Ações da Melnick (MELK3), um Acordo de Acionistas foi firmado em 03/09/2020 entre a Even e a MPAR ("Acordo de Acionistas"), extinguindo o Acordo de Investimento, e, conseqüentemente, deixou de existir o compromisso, pela Even, de efetuar empréstimos para a MPAR financiar sua participação nos projetos. O saldo destes Mútuos será liquidado com parte das distribuições de dividendos a serem pagos pela Melnick (MELK3) à MPAR como sua acionista, ou seja, a MPAR deverá repassar parte do valor que receber à título de dividendos à Even, até a liquidação integral dos Mútuos.

O saldo dos Mútuos está sujeito à variação de 100% da taxa do CDI, com acréscimo de juros de 2,35% ao ano. Como garantia dos Mútuos, a MPAR alienou fiduciariamente em favor da Even parte das ações que detêm na Melnick, correspondente 22.944.788 de ações.

No segundo trimestre de 2024, a sociedade devedora MPAR foi extinta e a obrigação do mútuo a partir de então passou para os ex-sócios, os quais passaram a ser os detentores das ações da Melnick. Não houve mudança nas cláusulas firmadas anteriormente. Em 31 de março de 2026 o saldo do mútuo é de R\$ 12.571, e em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 12.086.

Movimentação dos principais saldos com partes relacionadas (Ativo e Passivo)

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Ativo							
	Ex-sócios, Melnick Participações Ltda.	Grupo RFM	Fazenda Roseira	Jacarandá	MAR Montevideu	Demais	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2024	61.667	143.704	11.833	-	-	499	217.703	10.409
Empréstimos	-	34.194	-	18.441	56.606	20.214	129.455	29.625
Amortizações	(54.871)	(37.481)	-	(9.576)	-	(8.000)	(109.928)	(8.220)
Encargos financeiros	5.290	30.664	-	-	-	5	35.959	6
Reclassificação	-	-	-	-	-	4.965	4.965	214,00
Em 31 de dezembro de 2025	12.086	171.081	11.833	8.865	56.606	17.683	278.154	32.034
Empréstimos	-	-	-	13.667	-	19.015	32.682	7.774
Amortizações	-	(6.880)	-	(2.222)	(5.000)	(1.645)	(15.747)	(16.549)
Encargos financeiros	485	4.847	-	-	-	-	5.332	2
Em 31 de março de 2026	12.571	169.048	11.833	20.310	51.606	35.053	300.421	23.261

b) Saldos de transações com partes relacionadas na rubrica de Contas a pagar por aquisição de imóveis (permutas financeiras)

Os valores divulgados abaixo estão registrados no Consolidado na rubrica de Contas a pagar por aquisição de imóveis.

Data da transação	Duração	Taxa de juros ou correção	Empresa	Valor da transação	31/03/2026	31/12/2025
11/12/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Mairinque	22.440	12.107	15.943
23/12/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Portugal	672	-	226
11/09/2020	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Diogo Moreira	274.183	414.474	413.854
27/05/2022	Até 1 ano após a habite-se	INCC	SCP Manuel da Nobrega	79.901	59.622	61.321
Total				377.196	486.203	491.344

c) Transações com partes relacionadas

Transações realizadas no período	Natureza da Operação	Empresa	Exercício	Montante
Venda de participação societária (i)	Ativo	Casa Madalena	2025	49.038
Venda de potencial construtivo (ii)	Ativo	Melo Alves	2025	34.194
Permuta financeira em não controlada (iii)	Passivo	SCP Largo da Batata	2025	184.675
Aquisição de Unidade (iv)	Ativo	São Paulo Bay	2025	9.669
Investimento de parte relacionada em SPC	Passivo	Summer	2025	20.900

Durante o exercício de 2026, até a data-base destas demonstrações financeiras, a Companhia não realizou transações com partes relacionadas

(i) Venda de 25% de participação societária do empreendimento Casa Madalena (Even sp 105 empreendimentos imobiliários Ltda) para a Melnick desenvolvimento imobiliário S/A.

(ii) A Companhia concluiu a alienação do saldo remanescente do potencial construtivo para a SPE Melo Alves. Essa sociedade integra o grupo econômico por meio da RFM-E, constituída sob a forma de joint venture.

(iii) A Companhia, por meio de veículo de investimento classificado como parte relacionada, recebeu aporte no valor de R\$ 184.675, destinado à participação como sócia em uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP"). O objetivo do recurso foi a aquisição de Certificados de Potencial Adicional de Construção ("CEPACs"), visando o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. O retorno esperado está vinculado a um percentual sobre o Valor Geral de Vendas ("VGV") líquido das unidades residenciais a serem comercializadas nos referidos empreendimentos.

(iv) Venda de unidades do empreendimento São Paulo Bay realizada para diretores estatutários.

No

EVEN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026***(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***d) Contratos de Sociedade em Conta de Participação - SCP**

Além das operações anteriores mencionadas, a Even participa como sócia ostensiva em determinadas Sociedades em Conta de Participação (SCPs), constituídas com o objetivo de viabilizar projetos específicos. Os sócios participantes dessas SCPs são acionistas da própria Even. Os recursos dessas operações estão detalhados conforme segue:

a) Cota terreno: Retorno atrelado ao resultado obtido pelo percentual do Valor Geral de Vendas Líquido ("VGV Líquido") apurado em cada Empreendimento Imobiliário, sendo o valor registrado como passivo, conforme nota explicativa nº 9, onde temos os seguintes valores:

- Ruiru Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Esther) – Aporte realizado pelo Sócio participante no valor total de R\$ 77.732 com retorno via VGV Líquido do empreendimento estabelecido em 16,69%.
- Even SP 108 Empreendimento Imobiliários Ltda (Faena) – Aporte realizado pelo Sócio participante no valor total de R\$ 240.000 com retorno via VGV Líquido do empreendimento estabelecido em 17%.

Com base nas cláusulas contratuais entre as partes, a Even contabilizou essas cotas terrenos como passivo, por se tratar de permutas financeiras e por haver previsão de devolução de caixa aos Sócios participantes.

b) Cota incorporação: Retorno atrelado ao resultado líquido obtido no Empreendimento Imobiliário levando em conta todos os riscos, benefícios e custos da incorporação, doravante "Retorno Cota Incorporação", da seguinte forma.

- Ruiru Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Esther) – Aporte previsto através de cronograma definido em contrato pelo Sócio participante no valor total de R\$ 25.299, com participação de 55% do resultado líquido do Empreendimento Imobiliário. Atualmente, o saldo reconhecido como minoritários é de R\$ 62.262.
- Even SP 108 Empreendimento Imobiliários Ltda (Faena) – Aporte previsto através de cronograma definido em contrato pelo Sócio participante no valor total de R\$ 80.376, com participação de 50% do resultado líquido do Empreendimento Imobiliário. Atualmente, o saldo reconhecido como minoritários é de R\$168.521.

As cláusulas contratuais definem que a distribuição dos resultados dos empreendimentos poderá ser realizada somente a critério exclusivo da Even, que não detém nenhuma obrigação de pagamento de dividendos e, caso ocorra, será distribuído proporcionalmente aos sócios de cada empreendimento, com base no percentual de participação de cada sócio. O contrato também determina que não há nenhuma obrigação de devolução de capital dos sócios, sendo somente por ocasião da liquidação de todas as SPEs que fazem parte de cada Empreendimento imobiliário, considerando a distribuição do capital efetivamente investido e o saldo de lucros que não tenha sido consumido por eventuais prejuízos. Em caso de falência da Sócia ostensiva, o montante que as Sócias participantes farão jus é equivalente ao montante dos ativos após dedução de todos os passivos da Sócia ostensiva, apurado com base nos registros contábeis da Sócia ostensiva elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil na data da falência decretada e caso esses passivos superem os montantes dos ativos, não haverá qualquer direito por parte dos Sócios participantes.

Com base nas cláusulas contratuais entre as partes através de aditivos assinados durante o terceiro trimestre de 2024, a Even contabilizou essas cotas incorporação como participação de não controladores, por se tratar de investimentos com características patrimoniais, sem qualquer previsão de devolução de caixa aos Sócios participantes.

e) Remuneração dos Administradores

Os principais membros da administração da Companhia incluem os Conselheiros e Diretores. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026, foi aprovada a verba anual global destinada à remuneração dos administradores, incluindo bônus, no valor de até R\$ 29.000, para o exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2026. Esse montante representa uma leve redução em relação ao valor aprovado para 2025, que foi de R\$ 30.500.

Os valores pagos, incluindo bônus, estão demonstradas a seguir:

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Conselho de Administração	481	469	481	469
Diretoria:				
Salários e encargos	1.185	1.068	1.185	1.068
Remuneração variável	437	530	437	530
Demais benefícios	44	41	44	41
	2.147	2.109	2.147	2.109
Bônus dos administradores provisionado (nota explicativa nº 14 parcela dos administradores) (*)				
ILP apropriado (nota explicativa nº 17.b)	1.705	4.772	1.705	4.772
	3.852	6.881	3.852	6.881

23. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos de crédito imobiliário, riscos de taxa de juros de fluxo de caixa e de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia está concentrado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não tem como prática utilizar instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco, bem como não adota a política contábil de *Hedge Accounting*.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, a qual identifica e avalia os riscos e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos sujeitos a variação de moeda estrangeira nem depender significativamente de materiais importados em sua cadeia produtiva. Adicionalmente, a Companhia não efetua vendas indexadas em moeda estrangeira.

(ii) Risco do fluxo de caixa

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários, levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e “hedge” alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são: (i) crédito imobiliário, o qual está sujeito à variação da Taxa Referencial de juros, cujo risco de volatilidade é considerado baixo pela Administração; (ii) empréstimos e financiamentos, os quais estão significativamente sujeitos à variação das taxas de CDI e para as quais existe um “hedge” natural nas aplicações financeiras, minimizando impactos relacionados com os riscos de volatilidade; e (iii) contas a pagar na aquisição de imóveis, as quais estão sujeitas à variação do INCC e para as quais existe um “hedge” natural nas contas a receber de clientes de unidades em construção.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de contas a receber de clientes, depósitos em bancos e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A qualidade do crédito das contas a receber de clientes está detalhada na nota explicativa nº 6(b).

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)***c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Diretoria Financeira, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e o cumprimento de cláusulas contratuais.

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2026 descreve os riscos que podem gerar as variações materiais no resultado da Companhia, nos termos determinados pela CVM por meio da instrução 475/08, a fim de apresentar 10%, 25% e 50% de apreciação/depreciação na variável de risco considerada.

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, contratos de mútuos firmados com partes relacionadas indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- Empréstimos e financiamentos indexados à Taxa Referencial (TR) e CDI.
- Contas a receber e obrigações por compra de imóveis, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil (INCC), Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e Índice de Preços ao Consumidor - IPCA.

Para análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia considerou a taxa de juros de aplicações, empréstimos e contas a receber, CDI a 14,65%, TR a 2,03%, INCC a 5,84%, IPCA 4,14% e IGP-M a -1,83% e POUP 8,25%. Os cenários considerados foram:

		10%	25%	50%
Ativo		I	II	III
Dados consolidados - Operações		Queda 10%	Queda 25%	Queda 50%
Aplicações financeiras	Alta/queda do CDI	(13.521)	(33.801)	(67.603)
Parte Relacionada ativa	Alta/queda do CDI	(667)	(1.667)	(3.335)
Efeitos Líquidos da variação do CDI		(14.188)	(35.468)	(70.938)
Contas a Receber	Alta/queda do INCC	(8.289)	(20.722)	(41.445)
Efeitos Líquidos da variação do INCC		(8.289)	(20.722)	(41.445)
Contas a Receber	Alta/queda do IPCA	(848)	(2.121)	(4.242)
Contas a Receber	Alta/queda do IGP-M	2	5	9
Efeitos Líquidos da variação do IGP-M/IPCA		(846)	(2.116)	(4.233)
Passivo		I	II	III
Dados consolidados - Operações		Aumento 10%	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda do CDI	13.187	32.968	65.937
Parte Relacionada passiva	Alta/queda do CDI	52	129	258
Efeitos Líquidos da variação do CDI		13.239	33.097	66.195
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda da TR	(29)	(72)	(143)
Efeitos Líquidos da variação da TR		(29)	(72)	(143)
Obrigação por compra de imóveis	Alta/queda do INCC	4.155	10.388	20.775
Efeitos Líquidos da variação do INCC		4.155	10.388	20.775
Empréstimo e financiamentos	Alta/queda da SELIC	4.797	11.992	23.985
Efeitos Líquidos da variação do IGP-M/IPCA		4.797	11.992	23.985

Cenário I – Provável: apreciação/depreciação de 10% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Cenário II – Possível: apreciação/depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Cenário III – Remoto: apreciação/depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

e) Gestão de capital

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, comprar ou emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e financiamentos, ambos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, dos ativos financeiros valorizados ao valor justo por meio do resultado e das contas vinculadas. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 31 março de 2026 e em 31 de dezembro 2025, de acordo com as informações financeiras consolidadas, a Companhia apresenta a seguinte alavancagem financeira:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Total de empréstimos e financiamentos	1.495.407	1.490.910
Caixa e equivalentes de caixa	(1.141)	(11.034)
Títulos e valores mobiliários	(922.899)	(966.052)
Caixa líquido	571.367	513.824
Total do patrimônio líquido	2.305.504	2.194.756
Total do capital próprio e de terceiros	2.876.871	2.708.580

f) Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda (“impairment”), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (ou derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará

No

EVEN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelos níveis 1 e 3.
Os saldos consolidados em 31 de março de 2026 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados são assim classificados por “rating”:

Ativos	“Rating”	Saldo
	Fitch	
CDBs	AA+	482.706
Poupança	AA+	-
Letras Financeiras	AA+	-
		482.706

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A diretoria executiva, em conjunto com o conselho administrativo, constitui o principal órgão responsável pelas decisões operacionais, abrangendo a alocação de recursos e a avaliação do desempenho dos segmentos operacionais.

O Grupo opera com uma única unidade de negócios, focada no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários na cidade de São Paulo. Dessa forma, o monitoramento das atividades, a avaliação de desempenho e a alocação de recursos são realizados diretamente no nível de cada empreendimento.

Todas as receitas são geradas no território nacional, e não há concentração relevante de receitas provenientes de transações com um único cliente que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Even Construtora e Incorporadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, às informações financeiras intermediárias individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Mairkon Strangueti Nogueira
Contador CRC 1SP255830/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Estatuto Social da Companhia prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito unicamente a pedido dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. Para o exercício findo em 31 de março de 2026 o Conselho Fiscal não foi instalado.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos que as Demonstrações Financeiras findo em 31 de março de 2026, da Even Construtora e Incorporadora S.A refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda relativas as Informações Financeiras Trimestrais da Even Construtora e Incorporadora S.A, para o período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Marcelo Dzik
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores